

Feira de Ciências enquanto instrumento para trocas de saberes e valorização da cultura local em uma localidade da RESEX Baía do Iguape, no município de Cachoeira, Bahia – 2010.

Pedro Silvestre Pascoal Junior

Mestrando em Modelagem em Ciências da Terra e Ambiente – UEFS

pedrosilvestrebio@gmail.com

Antônio Ribeiro Bonfim

Mestrando em Modelagem em Ciências da Terra e Ambiente – UEFS

mestreribas@gmail.com

Suzi de Almeida Vasconcelos Barboni

Prof^a. Dr^a. Adjunta UEFS – DCBio/LAMASP

suzi@uefs.br

Resumo

Este trabalho objetivou apresentar um relato de experiência produzido a partir da realização de uma feira de Ciências/Biologia no Colégio Estadual Eraldo Tinoco, na localidade de Santiago do Iguape, área pertencente à RESEX Marinha Baía do Iguape e distrito do município de Cachoeira, Bahia. Para tal, os estudantes da referida instituição de ensino, sob a coordenação dos professores e gestor do colégio, apresentaram à comunidade local as principais técnicas e instrumentos utilizados na atividade de pesca e mariscagem da região, bem como distribuíram aos visitantes amostras de algumas iguarias típicas da culinária local. Concomitante a isto, foram discutidos os riscos de contaminação dos alimentos devidos à incorreta manipulação dos mesmos e as práticas higiênicas necessárias para se evitar enfermidades desta natureza. Neste sentido, esta iniciativa possibilitou a permuta de conhecimentos entre a escola e comunidade, suscitando nos discentes um sentimento de valorização de sua cultura local e um processo de dinamização do aprendizado, vislumbrado tanto no ambiente escolar quanto na comunidade onde encontra-se inserido.

Palavras-chave: Feira de Ciências, troca saberes, escola/comunidade, RESEX Baía do Iguape

1. Introdução

Sem dúvida alguma, a educação constitui-se na mola propulsora para o desenvolvimento de qualquer nação, sendo esta complexa questão um tema bastante discutido nos meios acadêmicos. Nesse sentido, em alusão à realidade nacional, vários fatores são elencados como grandes influenciadores deste cenário, acarretando resultados desanimadores quando se analisa a educação nacional em relação a outros países no mundo.

Segundo o Relatório de Monitoramento de Educação para Todos de 2010, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO, 2010, p. 11), “a qualidade da educação no Brasil é baixa, principalmente no ensino básico, a

estrutura física precária das escolas e o número baixo de horas em sala de aula são apontados pelos técnicos como fatores determinantes para a avaliação da qualidade do ensino”.

Quando se observa a distribuição dos índices educacionais do país, percebe-se que quanto mais afastada é a região dos grandes centros urbanos e capitais, maiores são as agruras que levam a um *déficit* de aprendizado por parte dos alunos. Sobre isto, a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2009, p. 40), divulgada neste ano, “demonstrou que das 5.565 cidades, 2.427 – ou 44% – não apresentam um conjunto de metas educacionais a serem cumpridas pelo poder público”.

Apesar da realidade apresentada, constitui-se num fato não raro a divulgação – principalmente pela mídia – de algumas ações na área educativa que vêm apresentando bons resultados por iniciativas competentes de professores e/ou gestores públicos em diversas regiões do Brasil. Assim, conforme argumenta Zarifian (2001, p. 11), competência refere-se à “capacidade de enfrentar situações e acontecimentos intrínsecos a um campo profissional, com iniciativa e responsabilidade, segundo uma inteligência prática para coordenar-se com outros atores na mobilização de suas capacidades”.

Nesse sentido, de acordo com o relatório Indicadores da qualidade na educação/Ação Educativa, produzido pela UNICEF/PNUD (2007, p. 05), em se tratando de ensino, “qualidade é um conceito dinâmico, reconstruído constantemente, na qual cada escola tem autonomia para refletir, propor e agir na sua busca pela qualidade da educação”.

Circunstanciando as prerrogativas assinaladas nos parágrafos anteriores, uma das formas de se promover a motivação dos estudantes concomitante à valorização de atividades tradicionais características de determinada localidade, dá-se no processo de contextualização do conhecimento. Acerca desta temática, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, publicados pelo Ministério da Educação (2000, p. 103), abordam que esta “contextualização deve ser relacionada com a prática ou a experiência do aluno a fim de adquirir significado, permitindo a aplicação de conhecimentos constituídos na escola às situações da vida cotidiana e da experiência espontânea”.

Como ilustração para corroborar a perspectiva apresentada anteriormente, pode-se dissertar sobre as atividades realizadas com estudantes do ensino médio num trabalho de reconhecimento das práticas extrativistas utilizadas pela comunidade local e a realização de uma Feira de Ciências/Biologia, ocorrida no Colégio Estadual Eraldo

Tinoco, instituição de ensino secundarista situado no distrito de Santiago do Iguape, pertencente ao município de Cachoeira, no estado da Bahia e configurado como localidade integrante da Reserva Extrativista (RESEX) Marinha Baía do Iguape.

Criada em 11 de agosto de 2000, a RESEX Marinha Baía do Iguape, se encontra localizada em uma região estuarina, no entorno do Rio Paraguaçu, a jusante da Barragem Pedra do Cavalo e a montante da Baía de Todos os Santos, no recôncavo baiano, situada entre as cidades de Cachoeira e Maragogipe e São Félix no estado da Bahia, distando em aproximadamente 100 km da capital, Salvador.

Abrangendo uma região de estuário, a referida RESEX encontra-se circundada por uma série de povoados que se valem de seus recursos nas atividades de pesca e coleta de diversos animais. Segundo informações do seu decreto de criação, esta unidade “tem por objetivo garantir a exploração auto-sustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis tradicionalmente utilizados pela população extrativista da área” (BRASIL, 2000, p. 02).

Deste modo, diante do apresentado, iniciativas e ações educativas que venham suscitar na população local sentimentos de reconhecimento cultural, bem como disseminação de informações que promovam um maior bem estar social fazem-se imprescindíveis, sendo sua eficácia mais efetiva quando mediadas por instituições educativas situadas nestas próprias comunidades.

2. Objetivo Geral

Apresentar um relato de experiência elaborado a partir das percepções obtidas na realização das atividades práticas de troca de saberes entre pescadores artesanais locais e estudantes secundaristas do Colégio Estadual Eraldo Tinoco e apresentação de uma Feira de Ciências/Biologia pelos mesmos alunos desta instituição de ensino, localizada no distrito de Santiago do Iguape, área pertencente à RESEX Marinha Baía do Iguape, no município de Cachoeira, Bahia, 2010.

3. Procedimentos Realizados

Na referida ocasião, o autor deste estudo atuava como professor das disciplinas de Física e Química neste Colégio da Rede estadual de Ensino e configurou-se como o orientador das atividades realizadas pelos discentes junto a pescadores no porto de desembarque deste distrito, bem como um dos organizadores da referida Feira de Ciências/Biologia.

Eixo Temático 1 – Pesca e Aquicultura: produção, trabalho e cotidiano

Na ocasião da visita ao local de chegada das canoas com as iguarias decorrentes das atividades extrativistas realizadas na região, os estudantes, ao tempo que expunham entre si e com o professor responsável os seus conhecimentos sobre as técnicas de captura e denominações da nomenclatura tradicional das espécies animais, indagavam e discutiam com os pescadores presentes no local – que por muitas vezes configuravam-se como conhecidos e em alguns casos até parentes – a respeito dos instrumentos ali utilizados para captura e as variedades de espécies trazidas (Figuras 01a a 01d).



01a



01b



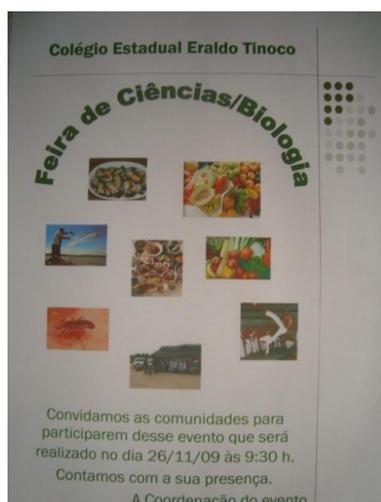
01c



01d

Figuras 01a a 01d: Imagens de pescadores comercializando seus produtos (01a), estudantes posando para fotos (01b e 01c) e manipulando uma rede de pesca (01d) no porto da distrito de Santiago do Iguape, área da RESEX Marinha Baía do Iguape, 2010.

Em relação à Feira que abordara a temática “Saúde Pública e Cultura local”, os estudantes, ao tempo que apresentavam aos visitantes as técnicas de extrativismo utilizadas pela comunidade local e os pratos típicos produzidos a partir dessas iguarias, forneciam informações sobre a correta manipulação dos alimentos, bem como as práticas higiênicas necessárias para se evitar a contaminação dos mesmos e a ocorrência de enfermidades (Figuras 02a e 02b).



02a



02b

Figuras 02a e 02b: Cartaz distribuído nos estabelecimentos comerciais do distrito de Santiago do Iguape divulgando a Feira de Ciências/Biologia e demonstração da visita por alunos da escola primária desta localidade, ocorrida no Colégio Estadual Eraldo Tinoco, distrito de Santiago do Iguape, Cachoeira, Bahia, 2010.

4. Resultados e discussão

Nas práticas realizadas junto aos trabalhadores extrativistas no ponto de desembarque do distrito de Santiago do Iguape, os estudantes mostraram-se bastante familiarizados com aquela realidade e igualmente com o local, interagindo de maneira intensa com os pescadores e demonstrando um conhecimento muito rico tanto em relação aos instrumentos de pesca e mariscagem, bem como com as espécies de animais capturados em decorrência do uso das práticas citadas. Neste contexto, com a finalidade de corroborar algumas das informações propagadas junto ao professor e colegas, alguns discentes solicitavam aos pescadores do local o empréstimo de determinados espécimes e instrumentos de captura para exibição (Figuras 03a a 03d).

Outra relevante observação que pôde-se evidenciar deu-se pela postura humilde com que os estudantes se relacionavam com os pescadores, ao tempo que estes discentes faziam também questão de demonstrar intimidade com a presente situação e até certo ponto percebia-se uma pequena, e de certa forma, positiva, disputa na explicação dos saberes sobre o evento em destaque.

Em meio a este ambiente, por vezes foi-se possível ouvir dos alunos diversos dizeres que expressavam o orgulho dos mesmos no sentido de possuírem parentes que realizavam aquelas atividades extrativistas, sendo tais citações utilizadas como respaldo para justificar as variadas opiniões alusivas à temática pesquisada.

Eixo Temático 1 – Pesca e Aquicultura: produção, trabalho e cotidiano



03a



03b



03c



03d



03e



03f

Figuras 03a a 03f: Estudantes exibindo rede e gaiolas de captura (03a e 03b) e animais apanhados por pescadores do local (03c a 03f) no ponto de desembarque do distrito de Santiago do Iguape, área da RESEX Marinha Baía do Iguape, Cachoeira, Bahia, 2010.

Já na Feira de Ciências/Biologia que teve como tema central para os discentes do ensino médio a “Saúde Pública e Cultura local”, os próprios estudantes sob a supervisão dos professores montaram *stands* nos espaços internos do Colégio e realizaram apresentações tanto para outros alunos de escolas primárias da localidade, quanto aos familiares, amigos e população em geral.

Nas referidas exposições foram exibidas as principais técnicas e instrumentos utilizados para as práticas de pesca, captura de moluscos bivalves (ostras e sururus) e crustáceos como o siri, caranguejo, camarão. Para tal, foram exibidas imagens dos próprios discentes no estuário demonstrando as estratégias de pesca e mariscagem, bem como figuras e vídeos nas TVs *pen drive* acerca das boas práticas de extração e manipulação dos alimentos (Figuras 04a a 04d).



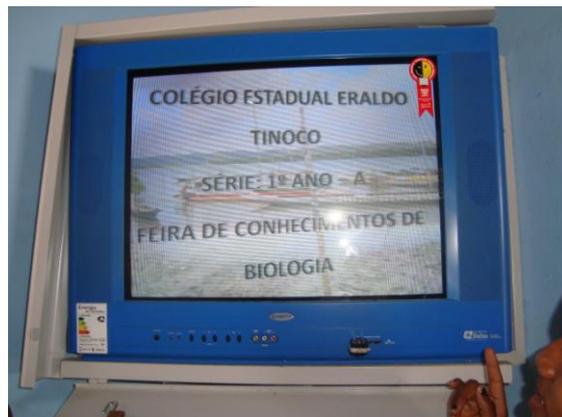
4a



4b



4c



4d

Figuras 04a a 04d – Exibição nas TVs *pen drive* das práticas extrativistas para captura de moluscos e alerta sobre os riscos de contaminação por alimentos exibidos na Feira de Ciências/Biologia realizada no Colégio Estadual Eraldo Tinoco.

Também foram preparados pelos discentes diversos pratos da culinária local (moquecas e caldos), a partir das iguarias típicas da região (peixes, crustáceos e moluscos), que foram distribuídos para os visitantes do encontro, juntamente com lembranças que traziam recomendações relativas às práticas de higiene que devem ser empregadas no tratamento e conservação destes alimentos e alertas a respeito dos riscos à saúde decorrentes de uma incorreta manipulação destas iguarias (Figura 05a e 05d).



5a



5b



5c



5d

Figuras 05a a 05d – Exibição e distribuição pelas estudantes das comidas típicas produzidas a partir de animais capturados na RESEX Baía do Iguape exibidos na Feira de Ciências/Biologia realizada no Colégio Estadual Eraldo Tinoco.

Inserido em tal contexto como mensagem principal, foi-se trabalhado, tanto com os estudantes quanto à população, as possibilidades da troca de conhecimento entre a escola e comunidade, ressaltando o grande aprendizado que pode ocorrer para os entes participantes nesta busca pela dinamização do conhecimento. Sobre isto, Tardif (2002, p. 16), defende que “o saber não se reduz, exclusiva ou principalmente, a processos mentais, mas é também um saber social que se manifesta nas relações complexas entre professores e alunos”.

5. Considerações finais

A partir de tal exposto, foi-se possível concluir que tal iniciativa pôde cumprir parte das obrigações da função dos professores e gestores do ensino como sujeitos transformadores dos saberes. Tal afirmativa sustenta-se no fato das atividades realizadas no ponto de desembarque do distrito de Santiago do Iguape que, embora não possuísse a iniciativa de interferir na decisão ou não dos referidos discentes em seguir a profissão

dos pais e/ou parentes, buscou suscitar nos estudantes secundaristas um relevante sentimento de valorização da cultura extrativista exercida nesta região, situação que por muitas vezes não se é trabalhada em sala de aula.

Já em relação à Feira de Ciências/Biologia realizada no Colégio Estadual Eraldo Tinoco, pelo fato do evento ter atingido uma boa parcela da população adulta local, possibilitou aos membros desta comunidade uma maior conscientização acerca das práticas higiênicas de manipulação dos alimentos. Desta forma, tal fato permitiu aos estudantes envolvidos o despertar de tais conhecimentos que poderão ser disseminados e perpetuados nessa localidade, propiciando uma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. “Quando os professores agem como sujeitos do conhecimento, as escolas tornam-se, assim, lugares de formação, de inovação, de experiência e de desenvolvimento profissional, mas também, lugares de pesquisa e de reflexão crítica” (TARDIF, 2002, p. 86).

6. Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília, DF: MEC/SEMT, 2000. 109p.

BRASIL. Decreto de 11 de agosto de 2000. Cria a Reserva Extrativista Marinha da Baía do Iguape, nos Municípios de Maragogipe e Cachoeira, Estado da Bahia, e dá outras providências. Brasília, DF, 11 ago. 2000. 2 p. Disponível em < http://www.ibama.gov.br/siucweb/mostraDocLegal.php?seq_uc=1442&seq_tp_documento3&seq_finaliddoc=7> Acesso em 22 nov. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Informações Básicas Municipais (MUNIC), 2009**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/2009/munic2009.pdf>. Acesso em 30 nov. 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA – UNESCO. **Relatório de Monitoramento de Educação para Todos de 2010**. Paris – França: UNESCO, 2010. 555p. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001878/187865S.pdf/>. Acesso em 30 nov. 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. 328p.

UNICEF/PNUD (Org). **Indicadores da qualidade na educação/Ação Educativa**. 3. ed. São Paulo: Ação Educativa, 2007. 72p.

ZARIFIAN, P. **Objetivo Competência**. São Paulo: Atlas, 2001. 200p.